

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD
Solar de StHill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCO PL de 17 de JANEIRO de 1962
Reeditado a 7 de Junho de 1967

Funções de Qual
Funções de Tech
Estudantes de Nível VI & Acima

RESPONSABILIDADE OUTRA VEZ

O denominador comum da Massa de Problema de Objectivos (GPM) é “Irresponsabilidade.” Este é o produto final que continua qualquer circuito ou valência.

É uma deterioração da Pandeterminação de um jogo para “Irresponsabilidade” como segue:

- | | |
|---|---|
| <i>Nenhum Contacto Prévio ou Actual</i> | – Nenhuma responsabilidade ou risco. |
| <i>Pan Determinação</i> | – Responsabilidade total por ambos os lados do jogo. |
| <i>Alter Determinação</i> | – Irresponsabilidade pelo outro lado do jogo. |
| <i>Auto Determinação</i> | – Responsabilidade total por si próprio,
irresponsabilidade pelo outro lado do jogo. |
| <i>Valência (Círculo)</i> | – Irresponsabilidade pelo jogo, por qualquer lado do
jogo ou por um ego anterior. |

A Massa de Problema de Objectivos é composta de egos passados ou “valências”, cada um deles agrupados e mais ou menos em grupo.

Por isso, a característica da parte (a valência) é a característica do todo, o conjunto das valências conhecido como Massa de Problema de Objectivos.

A maneira de um Ser ficar pendurado com massas persistentes é o mecanismo de conseguir que ele acredite que certas coisas são indesejáveis. Estas, ele não pode então ter. Ele só as pode combater ou ignorar. De qualquer modo, elas não são as-isadas. Por isso persistem.

Só características indesejáveis tendem então a persistir. Por isso só um mínimo de valências ou características de valências desejáveis é que persistem.

A maneira de não ter é ignorar, combater ou retirar. Estas três, ignorar combater ou retirar contribuem para não ter. Elas também contribuem para a irresponsabilidade por essas coisas.

Por isso nós podemos definir responsabilidade como o conceito de ser capaz cuidar, alcançar ou ser. Para ser responsável por alguma coisa a pessoa não tem que de facto cuidar, de alcançar ou ser essa coisa. A pessoa só precisa de acreditar ou saber que tem a capacidade

de cuidar, alcançar ou ser essa coisa. “Cuidar dela” é um conceito mais lato, mas semelhante a começar, mudar ou parar essa coisa. Isso inclui guardar, ajudar, gostar dessa coisa, estar interessado nela, etc.

Quando a pessoa fez estas coisas e então teve fracassos através de overts e contenções, ela recicla para baixo através de cuidado obsessivo, alcance e ser compulsivos, e inverte para retirar, combater ou ignorar.

Com ignorar vem o esquecimento ou oclusão. Por isso uma pessoa tem oclusão de valências passadas, e as vidas passadas ficam fora do campo de visão. Estas só devolvem a memória quando a pessoa recupera o conceito de que elas podem ser alcançadas, ou de que ousa ser isso outra vez, ou de que as pode querer.

Nisto está a causa e remédio da oclusão em toda a banda (trilha).

Há muitas utilidades para estes princípios.

Os sec-checks tiram os overts e contenções e abrem as portas.

Todos os somáticos crónicos e padrões de comportamento estão contidos em valências e não são localizáveis na vida actual, uma vez que a pessoa pode alcançar a vida presente, cuida da vida presente e está a ser a vida presente, logo, a vida presente é uma área de responsabilidade.

Toda a real dificuldade vem de irresponsabilidade.

Contudo, a pessoa pode usar estes princípios até na vida presente com considerável benefício.

L. RON HUBBARD

Fundador